

6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE MIGRANTES, REFUGIADOS
E APÁTRIDAS
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E
CIDADANIA

Ao vigésimo segundo dia do mês de outubro de dois mil e vinte, às quatorze horas, por meio de videoconferência, devido às questões relacionadas ao COVID-19, conforme Resolução 075/2020. Deu-se início a 9ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas – CERMA. Fizeram-se presentes, conforme convocação os conselheiros: **Titulares Governamentais:** Nicolas Floriani (SETI) e Carmen Zadra (SEJUF/DAS). **Suplentes Governamentais:** Silvia Cristina Xavier (SEJUF). **Titulares da Sociedade Civil:** Andressa Gongora Barboza (ARAS Maringá), Marcia Terezinha Ponce (Cáritas Brasileira regional Paraná), Ana Sofia Guerra (CRP), Juliana Mara da Silva (CRESS), Maria de Lourdes Bernartt (SPM Francisco Beltrão) e Elizete Sant’Anna de Oliveira (Pastoral dos Migrantes – nomeação em trâmite). **Suplentes Sociedade Civil:** Fabricia Lais Pigaiani (Cáritas Londrina), Richard Gérard (Pastoral do Migrante) e Renato Souza Paulo (CAEBE). **Convidados/Colaboradores:** Rosane Freitas (SESA) Dircinha Borkovski, Gabriela Teixeira, Isabella Traub (UFPR), Jocasta Karolesky Martins (Aldeias Infantis), Luana Lubke (NUPSIM), Nerissa Farret (OIM), Rima Awada Zahra, Vitor Jasper (UFRJ), Wilzort Cenatus (UCEPH), Rodrigo Ponce Santos, Mariana Dias Mariano (MPPR), William Laureano (ACNUR), Teilor Santana, Bela Perotti, Lucia Bamberg, Izabel Neckel (PUCPR), Cláudia Estorilio (FAS), Fátima Ikiko Yokohama, Marcos Regazzo, Nadine Hyppolite Sylvain, Teilor Santana (MPPR) e Victoria Klepa. **1. Abertura:** Boas Vindas da Presidente Márcia Ponce. **2. Aprovação de Pauta:** Apreciação das pautas. A Polícia Federal enviou Ofício justificando ausência nesta Reunião. Conselheira Ana Sofia leu o Ofício e sugeriu que o CERMA elabore uma resposta. Presidente Márcia informa que o Ofício será encaminhado a todos os Conselheiros. Portanto, houve proposta de **alteração de pauta** para haver relatos e debates acerca da Ocupação Vila Nova Esperança em Campo Magro/PR. Presidente Márcia sugere a **inversão de pautas** para que a relatoria das comissões ocorra após o relato sobre a ocupação. **Parecer do CERMA: Aprovado. 3. Aprovação da Ata: aprovada ata de setembro de 2020.** Conselheira Elizete retomou o questionamento que seria enviado ao Condor devido à exigência de documentação traduzida pelo supermercado. Informa que foram orientados por Cristiane Lopes (MPT) a fazer uma denúncia por escrito no site do MPT para que este pudesse convidar os representantes do supermercado a prestar esclarecimentos. Afirma que a denúncia foi feita em nome do Serviço Pastoral dos Migrantes no dia 20/10/2020. Presidente Márcia sugere que o CERMA faça contato com Cristiane Lopes para reforçar que é uma orientação da última reunião do Conselho e que, se necessário, o Conselho está à disposição para participar do diálogo com o Condor. Conselheira Elizete revela intenção do MPT de convidar a presidência do CERMA para participar da reunião. **4. Justificação de falta dos(as) Conselheiros(as):** Kelly Letchakowski, Edson Belo Clemente de Souza e Claudio Marques Rolin e Silva e Lucimar Godoy. **5. Ocupação Vila Nova Esperança em Campo Magro/PR:** Conselheira Elizete afirma que a ocupação está localizada quase em frente à prefeitura municipal do local e que lá existem algumas construções. Informa que a Pastoral dos Migrantes já promoveu diversas ações no local. Convidado Willzort comunica que teve contato com Promotores que informaram sobre a possibilidade de retirada dos ocupantes do local. Relata que quando chegou lá, não havia nada, apenas vegetação. Afirma que buscou formas de implementar um projeto que tem 4 fases. Informa que o projeto se denomina Horta Comunitária e que este prevê que a família sempre deixe um pedaço do terreno para fazer horta. Informa que é vedado o uso de agrotóxicos, que há variedade de plantas para que uma proteja a outra e que

50 a horta é em formato circular. Acredita que a horta deva se tornar um cartão-postal. Comunica
51 que há uma fase de formação do projeto, outra de produção, uma de transformação e a de
52 exposição/comercialização. Informa que a exposição já está ocorrendo e que a intenção é
53 doar todos os proventos para as famílias. Notícia a necessidade de assistência social e
54 educacional no local. Informa que há um projeto, em conjunto com a UFPR, para realizar a
55 integração dos migrantes ao ensino superior, além de apoio judicial e de busca de empregos.
56 Comenta que a UCEPH encaminha e orienta migrantes sobre regularização migratória na
57 Polícia Federal, também informa que há muita dificuldade de agendamento. Fala sobre o
58 Projeto de Segurança Econômica e Alimentar em conjunto com a ITCP da UFPR, informa que
59 este projeto visa o desenvolvimento da comunidade através da integração dos imigrantes
60 haitianos na vida social e econômica brasileira, além da integração e autonomia das mulheres
61 migrantes (especialmente haitianas) ao mercado de trabalho por meio de atividades agrícolas.
62 Informa que o primeiro desafio era encontrar um espaço e que, após, os objetivos são criar
63 um grupo baseado na economia solidária, produzir hortaliças e algumas frutas e planejar
64 feiras para vender esses produtos. Informa que o resultado esperado é formar um espaço de
65 produção agrícola em operação e implantar a economia solidária. Reforça que, atualmente, a
66 organização foca na sobrevivência, mas sem deixar de pensar no futuro. Convidada Nadine
67 fala sobre a necessidade que sentiu de pedir ajuda para auxiliar os migrantes que moram na
68 ocupação. Informa que ajudam com roupas e comida. Comunica que a cozinha comunitária
69 que há no local é apenas para o almoço e que, quando chove, famílias ficam sem ter fogo
70 para preparar seus alimentos, pois algumas não têm fogão. Notícia a demanda por aulas de
71 português e cursos profissionalizantes dos moradores. Informa que há pessoas com
72 problemas de saúde que não conseguem ser atendidas nas unidades de saúde. Conselheira
73 Elizete ressalta que há muito preconceito da comunidade local em relação à ocupação e que
74 políticos haviam proibido o atendimento médico dos moradores da ocupação. Acrescenta que
75 esses atendimentos só retornaram após medidas tomadas pelo Ministério Público. Convidada
76 Nadine informa que ainda há migrantes que vão às unidades de saúde e não recebem
77 atendimento. Convidada Mariana informa que o MPPR tem acompanhado a ocupação desde
78 o início e que identificaram que a área está em região urbana, mas que existem restrições
79 ambientais no local. Afirma que uma parte da fazenda é APA (Área de Preservação
80 Ambiental) e que as partes que poderiam ser loteadas deveriam ter no mínimo de 5 mil m².
81 Notícia que a UFPR se disponibilizou a fazer um estudo mais aprofundado sobre questões
82 geológicas do local. Afirma que o MPPR entrou com recurso para suspensão da reintegração
83 de posse, argumentando a necessidade de produção de mais provas de que o local não pode
84 ser transformado em um núcleo habitacional. Informa que a relatora do caso está muito
85 empenhada em evitar a reintegração de posse antes que o Tribunal julgue o mérito do
86 recurso. Acrescenta que o terreno pertence a FAS de Curitiba, mas que a posse é do estado
87 do Paraná e que a SEJUF se propôs a iniciar o cadastramento das famílias para identificar as
88 pessoas que podem ser contempladas por programas sociais. Convidada Isabella informa que
89 a falta de atendimento na assistência social e em questões de saúde deve ser encaminhada
90 ao MPPR para averiguação. Convidado Rodrigo ressaltou a grande organização dos
91 moradores e informou que o Deputado Goura entrou em contato com o Secretário da SEJUF
92 para falar sobre a questão. Observadora Nerissa gostaria de saber quantas pessoas habitam
93 a ocupação para que a OIM possa, eventualmente, fazer uma ação de distribuição de cestas
94 básicas. Convidada Nadine informa que há uma organização que possui registros das
95 pessoas que estão no local. Conselheira Silvia informa que a SESA tem um canal de
96 denúncias específico para problemas nos atendimentos de saúde de migrantes, refugiados e
97 apátridas. Presidente Márcia sugere a criação de comissão do CERMA para acompanhar a
98 questão, junto com o MPPR, para acompanhar o cadastramento das famílias e o andamento

99 do processo de reintegração de posse para se pensar em estratégias, caso as famílias
100 tenham que sair do local. **Parecer do CERMA: aprovado.** Observadora Dircinha se coloca à
101 disposição para ajudar em questões educacionais. Presidente Márcia solicita ajuda da
102 Conselheira Silvia para haver diálogo com as representações governamentais que estão
103 faltantes e a nomeação de vice-presidente do CERMA. **6. Relato das Comissões:**
104 Observadora Gabriela, representando a Comissão GT do Plano Estadual, informa que está
105 sendo feita a revisão das propostas da I COTERMA e que no próximo mês pretendem fechar
106 as propostas para apresentarem na reunião do CERMA em novembro para em dezembro
107 apresentarem a proposta final. Propõe que o plano seja vigente de 2022 a 2024, pois as
108 Secretarias já fecharam o planejamento orçamentário para 2021. **Parecer do CERMA:**
109 **aprovado.** Conselheira Fabrícia, representando a Comissão de Gestão de Informação,
110 comunica que pretendem informar Célia Brustolin acerca da inexistência de Plano atualizado,
111 questionando se ainda necessita das respostas. Afirma que propuseram um ponto de pauta
112 para a Reunião do CERMA de dezembro para apresentar a avaliação das Comissões. Além
113 disso, noticia que propuseram o CERMA realize, a cada dois meses, um boletim informativo
114 sobre as ações. Afirma que foi enviado ao CERMA o relatório sobre a Embaixada do Haiti.
115 Conselheira Juliana, representando a Comissão de Defesa e Garantia de Direitos, informa que
116 não tem relato. Sobre a *live* feita, informa que 48 pessoas de diversas partes do país
117 assistiram online. Presidente Márcia agradeceu ao apoio para a realização da *live*. **7.**
118 **Informes:** Observador William, informa que o ACNUR promoverá caravanas do trabalho em
119 Curitiba, explicando que serão encontros com empresas para a sensibilização e contratação
120 de migrantes e refugiados que estão na região Norte do país. Conselheira Ana Sofia afirma
121 que encaminhará as respostas de ofícios recebidas para que os Conselheiros façam a leitura.
122 Ressalta a necessidade de divulgação do Projeto Adelante. Informa que a Conselheira Elza
123 deixa o cargo de Conselheira Suplente no CRESS e que a nova Conselheira Suplente do CRP
124 será a Rima, pois o ex-Suplente César saiu definitivamente. Conselheira Elizete, gostaria de
125 verificar a possibilidade de se adiantar a data da reunião de dezembro do CERMA.
126 Conselheira Ana Sofia sugere que se entre em contato previamente com a Secretaria
127 Executiva para verificar quais datas estão disponíveis para realização da reunião em
128 dezembro para que possa haver discussão e votação na reunião de novembro. Presidente
129 Márcia informa que foi convidada para participar de mesa de diálogo sobre Territórios de
130 Cidadania Universal no Fórum Social das Américas sobre Migrações. **8. Encerramento:**
131 Presidente Márcia agradece a presença de todos e encerra a reunião.